



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 05 – JANEIRO DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 05 – Janeiro de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

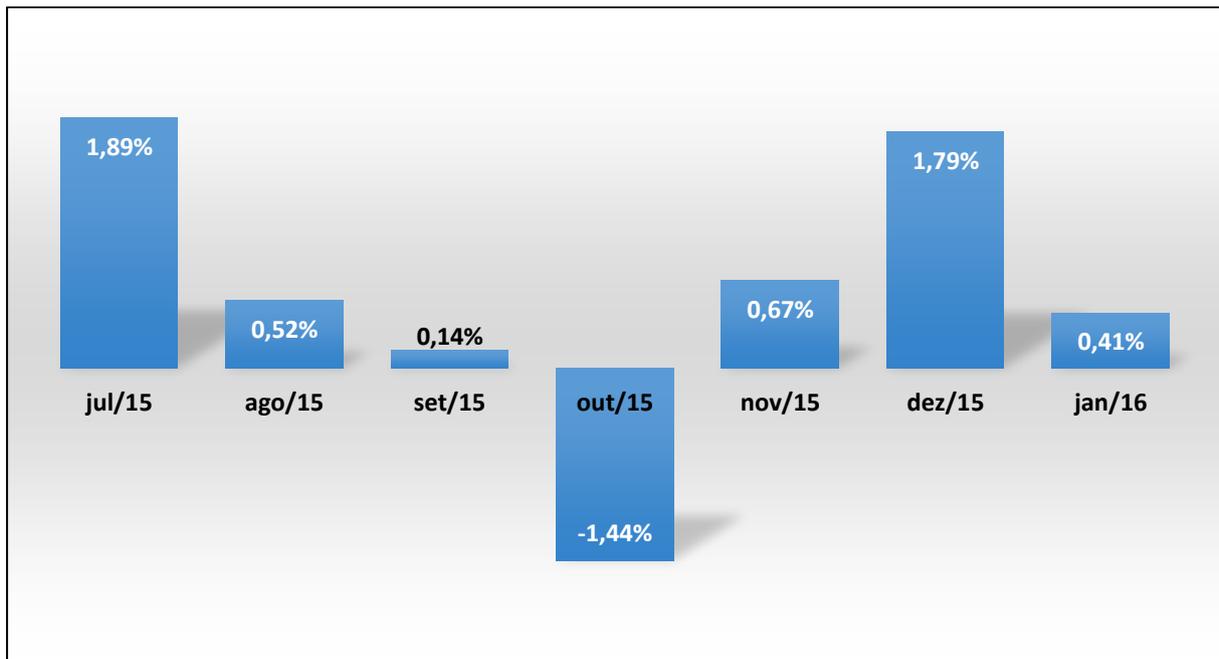
O período de análise deste Boletim Nº 05 refere-se ao mês de janeiro de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no primeiro mês de 2016 apresentou variação positiva de 0,41%. É importante lembrar que o ICT mede a variação no custo por passageiro transportado, isto é, seu cálculo leva em consideração não apenas os custos operacionais da empresa, mas também a quantidade de pessoas que utilizaram o serviço naquele período. Nos primeiros meses do ano, é comum ocorrer queda significativa na quantidade de passageiros transportados, principalmente devido às férias escolares. Nesse sentido, o aumento registrado no ICT no mês de janeiro não necessariamente está vinculado ao aumento nos custos da empresa, mas sim à redução do número de passageiros. A Figura 1 indica a variação mensal do ICT desde o início de seu cálculo.

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado, o ICT-Viçosa atingiu 3,99% nos sete meses de acompanhamento. Na Figura 2 observa-se que a tendência de aumento nos custos, a partir de outubro de 2015, prosseguiu no primeiro mês de 2016.

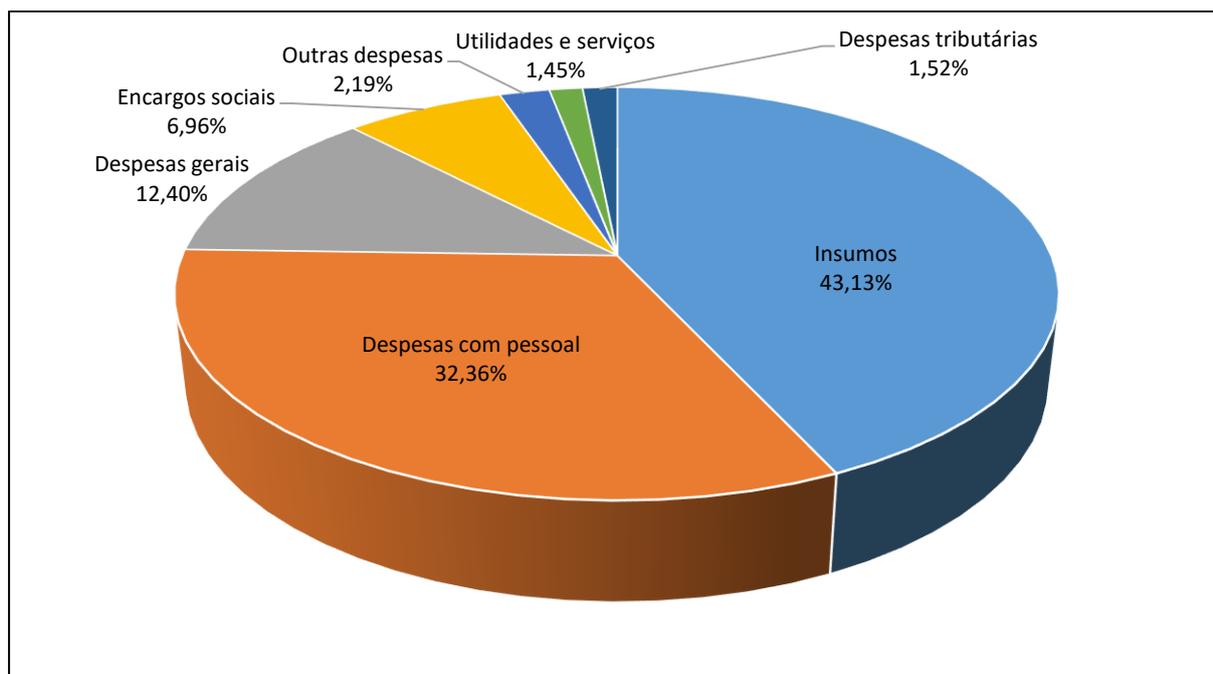
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de janeiro de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) compreenderam a maior parcela, com 43,13% dos gastos totais da empresa. Essa foi a maior participação do grupo nos sete meses de análise, uma vez que nunca havia ultrapassado a faixa dos 43%. As despesas com pessoal participaram com 32,36% do custo total, enquanto os demais cinco grupos de despesas completaram os 24,52% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte, janeiro de 2016



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a evolução mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, iniciou o ano de 2016 com a maior variação desde o início do cálculo da série, atingindo alta de 2,18% em janeiro.

Nesse mês, foram registradas altas de preços de diversos bens e serviços que compõem o índice, tais como os reajustes do salário mínimo (11,68%), dos serviços de plano de saúde (22,64%) e de telefonia (7,15%), além dos gastos com alimentação (5,42%), cesta básica (12,17%) e combustíveis (0,50%). Cabe destacar que mesmo pequenas variações no preço do diesel provocam impactos significativos no IPT, devido ao elevado peso desse item no cálculo do índice final.

Os grupos Despesas Gerais e Utilidades e Serviços foram os que registraram maiores variações. Contudo, o grupo Despesas com Pessoal e Encargos foi o que apresentou maior impacto no IPT, sendo que 1,03 pontos percentuais dos 2,18% de variação foram devidos aos reajustes dos salários de funcionários que são remunerados segundo o piso constitucional. Na Tabela 1 podem ser observadas tais variações mensais, bem como as variações acumuladas para cada grupo do IPT nos últimos sete meses.

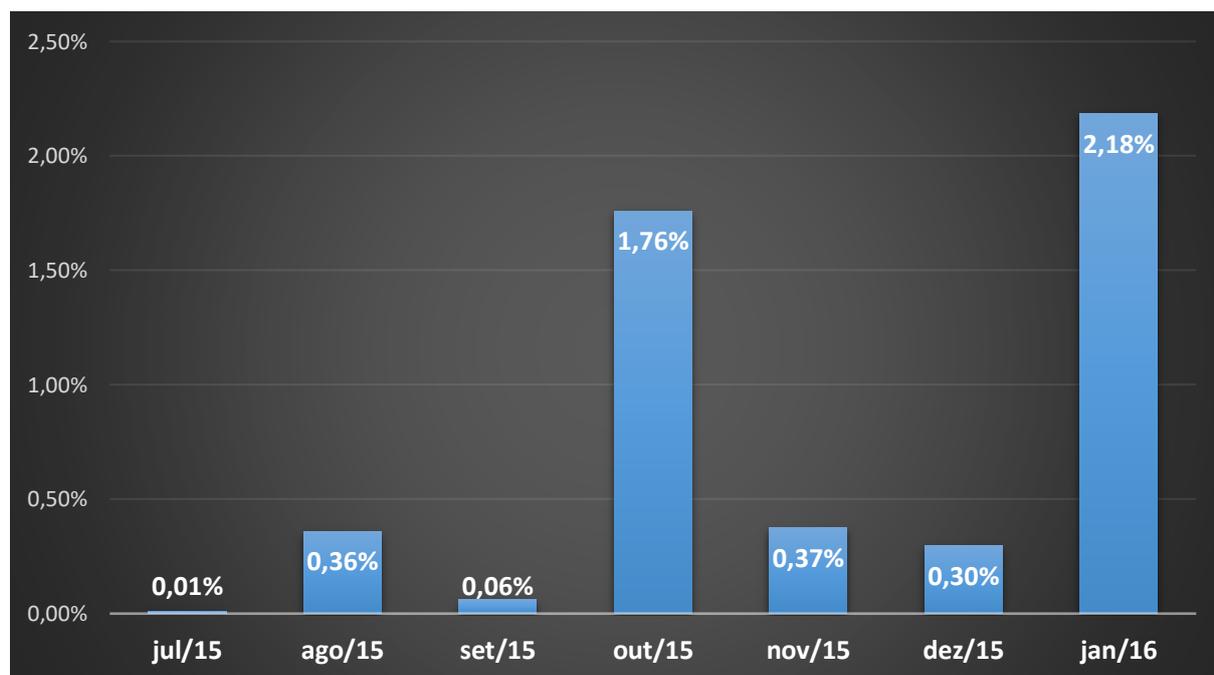
Tabela 1: Variações mensal e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Varição mensal janeiro/2016	Varição acumulada jul./2015 a jan./2016
Despesas com pessoal e encargos	2,92%	2,92%
Despesas gerais	6,17%	8,06%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%
Insumos	0,40%	5,99%
Utilidades e serviços	4,92%	5,32%
IPT	2,18%	5,14%

Fonte: DEE/UFV.

A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. Observa-se que as duas maiores variações da série foram registradas nos meses de outubro de 2015 e de janeiro de 2016: a primeira devido aos aumentos nos preços de combustíveis, enquanto a segunda devido ao reajuste do salário mínimo.

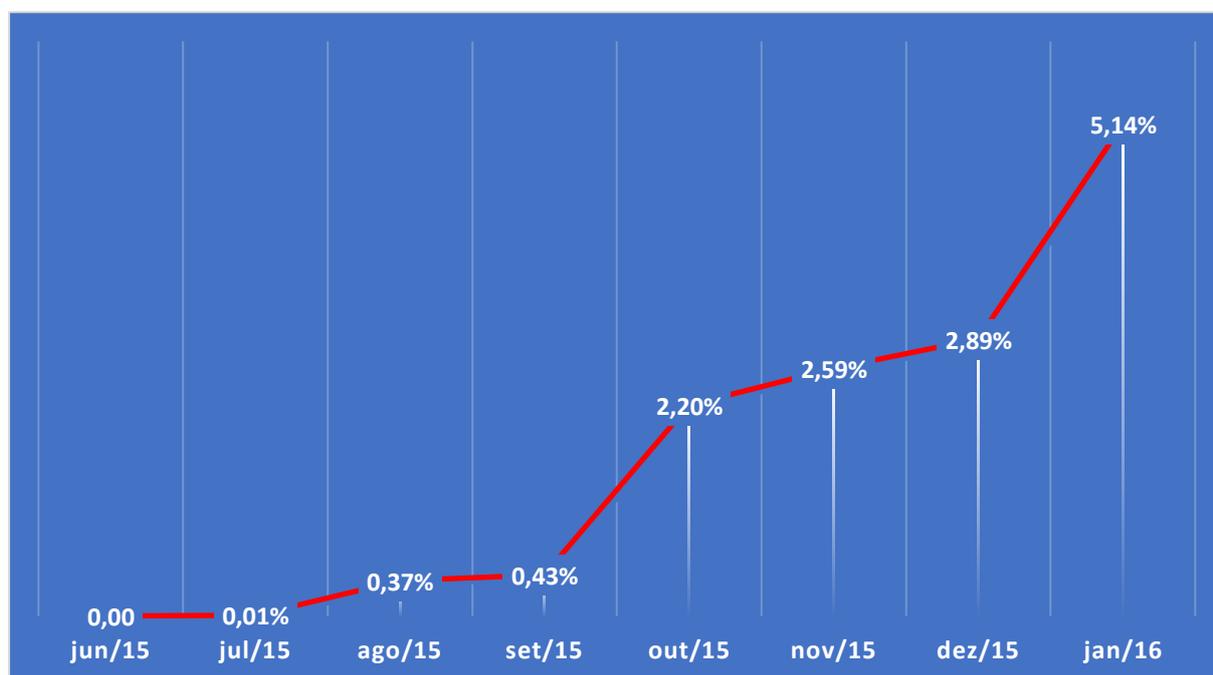
Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

Por fim, a Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa entre julho de 2015 e janeiro de 2016, tendo como base o mês de junho de 2015. O acumulado de 5,14% nesse período de sete meses reflete a tendência de alta dos preços dos insumos básicos do transporte, similar ao que vem ocorrendo em toda economia, com destaque para as elevações nos preços dos combustíveis e do salário mínimo.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.